MOÇÃO DE PESAR Nº_____DE 05 DE DEZEMBRO DE 2025

Vereador Rimet Jules - PT

Manifesta e registra Voto de Pesar pelo falecimento da Poetisa e Pastora Adoiramas Martins Salgado, ocorrido em 29 de novembro de 2025, nesta cidade.

Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Anápolis.

Apresento nos termos do Art. 136, inciso XXI e Art. 137 do Regimento Interno desta Casa de Leis, Moção de Pesar pelo falecimento da Poetisa e Pastora Adoiramas Martins Salgado, ocorrido em 29 de novembro de 2025, em Anápolis-GO, aos 90 anos de idade.

Requeiro que, após deliberação do plenário, cumprindo as normas regimentais, seja dada ciência desta Moção à família enlutada, em especial a seus filhos Daniel Alves Salgado, Eduardo Leopoldo Alves Salgado e Ruth Ana Alves Salgado, manifestando o sentimento dos membros do Legislativo Municipal por esta perda.

JUSTIFICATIVA

O Poder Legislativo Anapolino registra o profundo pesar pela partida de Adoiramas Martins Salgado, conhecida carinhosamente como a "Poetisa Bem-te-vi", ocorrida após uma vida dedicada à arte, à fé e à comunidade. Embora nascida em Catalão e criada em Goiânia, Adoiramas escolheu Anápolis para viver por mais de quatro décadas, firmando-se como uma cidadã anapolina por afinidade e uma voz respeitada na literatura goiana. Sua dedicação à União Literária Anapolina (ULA) foi notável, tendo ingressado na entidade em 19 de agosto de 2001, representando-a com notável orgulho e dedicação ao longo de mais de vinte anos. Seu inestimável valor e carinho junto aos seus pares foram chancelados pela escolha unânime para ser a representante do Ano Cultural da ULA - 2025, honraria que reflete o respeito conquistado.

Sua obra literária é um legado de sensibilidade e fé, com publicações como seu segundo livro, "O Canto Triste da Juriti", que presenteou a todos com poemas de profunda espiritualidade e otimismo. Sua devoção era expressa em obras marcantes sobre a Paixão de Cristo, sendo o poema "As Mãos de Jesus" um testemunho da intensidade de sua fé e da descrição do sofrimento redentor. Ele toca pela profundidade de seus versos, que descrevem dores e a entrega final de Cristo, como se vê na íntegra:

Vereador Professor Marcos
2° SECRETÁRIO

Reamilton do Autismo
Vereador - Podemos

VEREADOR
Elias do Nana
PSD

Cleide Hilário
VEREADORA - REPUBLICANOS

Thaís Souza
Vereadora

AS MÃOS DE JESUS: As mãos sangrando Os pés mutilados Os espinhos ferindo O rosto sagrado O meu Jesus querido Sofria sozinho Arrastando a cruz E a coroa de espinho O rosto sangrando Como gota de orvalho Arrastando a cruz Direto ao calvário Angústia e tristeza No rosto conduz Naquele martírio E peso da cruz No jardim orava E chorava também Pedindo socorro E não veio ninguém Naquele abandono O meu mestre sozinho Arrastando a cruz E caindo no caminho Com o peso da cruz Seu coração partia O peso da cruz Nos ombros pesava O grito de dor Gemia e chorava Na cruz pendurado O calvário seguia O corpo ferido O sangue escorria Pregado na cruz Com tanta maldade Pai, faça de mim A tua vontade

Já na beleza contemplativa do poema "Rastros na Areia", a poetisa uniu a imagem de Jesus caminhando à beira-mar com a simbologia da Santa Ceia, um testamento da perenidade da sua fé:

RASTROS NA AREIA: As ondas do mar se agitam, Pescador volta pra aldeia. Jesus caminha na praia, Deixando rastros na areia. Na linda praia do mar, Onde as ondas cambaleiam. Jesus caminha na praia, Fazendo rastros na areia. No azul verde do mar, Na força da luz cheia Jesus caminha na praia, Fazendo rastros na areia. Jesus andou neste mundo, Andou de aldeia em aldeia. Passando à beira do mar, Deixando seu rastro na areia. Nas lindas ondas do mar, Como as ondas balanceiam. Jesus caminhou na praia, Deixou seus rastros na areia. Jesus caminhou na praia, Deixou seu rastro na areia. Para amar a todos nós, Doce e linda santa ceia. Jesus caminha na praia, No meio dos albatrozes. Tomai e comei, Este é meu corpo, Que é partido por vós. Jesus celebrou a ceia, Foi subindo como um renovo. Anunciai minha morte, Até que eu volte de novo!

Além de sua paixão pela poesia, Adoiramas Martins Salgado foi uma influente Pastora Evangélica, membro da Igreja Assembleia de Deus - Ministério Anápolis. Adoiramas Martins Salgado e seu saudoso esposo, Pastor Leopoldo Alves Salgado, representaram um exemplo de força e sabedoria, pautando suas vidas na fé e no otimismo, sendo uma figura de grande inspiração e referência para a comunidade religiosa local. Ao prestar esta homenagem, a Câmara Municipal reconhece o legado de Adoiramas Martins Salgado, que transcendeu a literatura para tocar a esfera social e espiritual de Anápolis.

Sala de sessões, aos 05 de dezembro de 2025.

Vereador Professor Marcos
2º SECRETÁRIO

Rimet Jules
Vereador Líder do PT

Cleide Hilário
VEREADORA - REPUBLICANOS

Dominguinhos do Cedro
Vereador

Thaís Souza
Vereadora

Carlim da Feira
Vereador

Capitã Elizete
Vereadora - PRD